# Boletim Arteterapia

Majo/2022 - Ano 14 n°54

### Próximos Eventos do Departamento

O DEPARTAMENTO DE ARTETERAPIA DO INSTITUTO SEDES SAPIENTIAE Departamento de Arteterapia CONVIDA PARA O ATELIÊ ONLINE Inscrições em www.sedes.org.bi Penas ao Vento A Palavra e as Redes O ateliê propõe um olhar para o conto como instrumento de auto reflexão diante dos desafios do mundo interconectado. Rita Cavalieri Arteterapeuta e Contadora de Histórias Vagas limitadas! Inscrições pelo site: www.sedes.org.br Inscrição: R\$50 (público em geral) R\$45 (filiados à associações 03/06 vinculadas à UBAAT) das 15h às 17h R\$35 (filiados ao Departamento de Arteterapía do Sedes) Materiais necessários: papel, canetas coloridas, lápis ou

nscrições em www.sedes.org.br



giz (cera ou pastel). Uma vela da cor que desejar.



## Aconteceu no Departamento

# Mulheres na arte: opressão,e re-existencia - Diálogos com Merleau-Ponty

No dia 11/03, recebemos **Mônica Alvim** (psicóloga, gestalt-terapeuta, pósdoutora em filosofia contemporânea), que apresentou o encontro online **"Mulheres na Arte: opressão e re-existência"**, como um evento relacionado ao dia 08/03, de Luta das Mulheres.

Mônica iniciou sua fala trazendo algumas bases de seu trabalho e conceitos de Merleau-Ponty, relativos ao corpo e a produção de sentidos. Este corpo é temporal, movente, que apresenta gestos automatizados adquiridos no passado (corpo habitual), e que sustentam e se atualizam

no presente em uma potência de transformação (corpo atual). Quando há uma fixação no hábito, uma mpossibilidade de atualização, temos forças opressoras e normativas (hétero, cis, branca, binária), que impedem a capacidade crítica, criadora e transgressiva. A arte, nesse sentido, tem um papel importante de resposta, em uma forma de resistir re-existindo (existindo novamente, atualizando a existência, transgredindo).

A partir disso e de algumas discussões de performance de gênero, Mônica apresentou uma sequência de imagens de artes de mulheres (performances, fotografias, colagens) que abordam múltiplas intersecções de existências femininas, demonstrando a potência criadora em tensão com a normatividade, e a importância de manifestações criativas coletivas.

Após sua fala, de maneira bela e espontânea, duas pessoas da plateia recitaram poemas escritos por mulheres. Foi um encontro muito potente, que abre pontos importantes de reflexão e práxis.

# Arteterapia junto a crianças com deficiência visual – Reflexões



No dia 18/3 tivemos o Encontro Online **Arteterapia junto a crianças com deficiência visual – Reflexões** com a Psicóloga, Gestalt Terapeuta e Arteterapeuta **Marcela Mayumi**.

Marcela trouxe a sua experiência como contratada em um serviço de reabilitação visual infantil na fase final do curso de Arteterapia e que resultou no seu Trabalho de Conclusão de Curso.

De maneira muito franca, contou sobre o seu desconhecimento inicial e dos questionamentos a respeito de como é a vida de um deficiente visual. Propôs que o grupo pensasse sobre a deficiência visual e registrasse no chat as emoções, sensações e pensamentos que chegavam a cada um.

No decorrer do encontro apresentou um rico e abrangente material, de onde podemos destacar a importância da visão na integração sensorial, a diferenciação entre cegueira e baixa visão, a deficiência visual (DV) na infância e a reabilitação, a consideração das diferentes condições clínicas, o desenvolvimento da criança com DV, a necessidade da compreensão da DV e o olhar para a singularidades e potencialidades de cada indivíduo. Apontou as possibilidades de contribuição da Arteterapia e as também as particularidades e cuidados necessários nesse trabalho. Falou da sua participação como integrante de uma equipe multidisciplinar de estimulação sensorial e do trabalho realizado com um grupo de pais.

Propôs que os participantes realizassem experimentos simulando campos visuais reduzidos em atividades do dia a dia, a fim de perceberem os desafios enfrentados pelas pessoas DV.

Por fim, alguns presentes compartilharam experiências e relatos que emocionaram a todos.

Marcela com delicadeza e competência, nos proporcionou um encontro cheio de aprendizados e de onde saímos com uma maior compreensão deste universo que muitas vezes não enxergamos.

## Aconteceu no Departamento

#### Vivenciando a Arteterapia com Obra de Engajamento Social



No dia 01/04 recebemos **Valéria Fazio** (arteterapeuta, atriz e advogada), que ministrou o ateliê online "**Vivenciando a Arteterapia com Obra de Engajamento Social**", onde foi discutido o tema "violência contra a mulher" e cada participante pode entrar em contato com o seu feminino.

Após uma breve roda de conversa e exposição do tema, Valéria conduziu um relaxamento, onde cada participante pode entrar em contato com uma sabedoria feminina ancestral, em uma experiência potente de fortalecimento.

Em seguida Valéria expos alguns dados sobre violência contra a mulher e o processo histórico de conquistas de direitos das mulheres

em nossa sociedade. Partindo dessa conversa, trouxe a obra de duas artistas mulheres que abordam a temática sob perspectivas diferentes: Beth Moyses (trabalha com vestido de noivas e performances) e Panmela Castro (trabalha com grafite).

Tocadas por essas imagens, as participantes então produziram suas próprias obras, usando materiais variados (lápis de cor, giz, tinta, etc.). Por fim, houve um momento de partilha, onde todas puderam se nutrir dos trabalhos uma das outras e integrar seus próprios processos com a temática abordada. Foi um ateliê afetuoso e empoderador, trabalhando o feminino em um lugar também de engajamento social.

# Integrando a Fotografia à Arteterapia: um enfoque pessoal – uma brasileira na arteterapia americana



Recebemos na tarde do dia 08 de abril a arteterapeuta, fotógrafa e facilitadora de SoulCollage Marise Zimmermann no Encontro Online "Integrando a Fotografia à Arteterapia: um enfoque pessoal – uma brasileira na arteterapia americana" e contou com a mediação da professora Selma Ciornai.

Marise iniciou o encontro compartilhando um pouco de sua trajetória e experiência como arteterapeuta em hospital nos EUA e comentou sobre as diferenças de atuação lá e aqui no Brasil.

Em seguida, a arteterapeuta nos apresentou os diálogos possíveis entre a fotografia e a arteterapia. Em sua visão, as metáforas que a câmera e

a imagem fotográfica geram são capazes de inspirar reflexões sobre autoimagem, autopercepção e autorreflexão. Como vemos a vida? Quais luzes apresentamos ao mundo? Quais lentes colocamos para ver o mundo? Como me coloco no espaço? Para Marise, quando trocamos as "lentes" e mudamos o ângulo, criamos a possibilidade de capturar o mundo de novas formas.

Ao final, Marise destacou a importância de voltarmos o olhar para nosso próprio fazer como arteterapeutas, focando no cuidado com nosso mundo interior.

Os vídeos de todas as lives realizadas desde 2020 podem ser vistas na <u>playlist do Departamento</u> <u>de Arteterapia</u> no Canal Youtube do Sedes ou em nosso site <u>www.arteterapia.sedes.org.br</u>

### Departamento no XIV Congresso Brasileiro de Arteterapia

Docentes e membros do Departamento estiveram presentes no XIV Congresso Brasileiro de Arteterapia que aconteceu entre os dias 21 e 23 de abril no Sesc Venda Nova em Belo Horizonte/MG. Foi um evento de muitos encontros e trocas com excelentes profissionais.

As docentes **Betânia Norgren** e **Leila Nazareth** se apresentaram com as palestras "Arteterapia com crianças e famílias" e "A avaliação na formação do(a) arteterapeuta: O manto de apresentação", respectivamente, e **Selma Ciornai** na Conferência de encerramento do dia 22 de abril com "Arteterapia: contato e resiliência em tempos pandêmicos".

Valéria Ribeiro de Fazio, membro do Departamento, levou o workshop "Arteterapia na Abordagem Feminista: mulheres criando" e ainda tivemos outras membros prestigiando e se nutrindo deste evento.

Seguem alguns depoimentos sobre o evento:



O Congresso foi muito bom. Foi muito agradável participar. Há muito tempo eu não participava de um Congresso onde tivesse tanta harmonia e tantos trabalhos sérios e competentes sendo compartilhados. O clima foi muito agradável, com muito respeito, muito cuidado, muita atenção para a diversidade. Acho que foi um encontro muito rico. Fiquei muito feliz de participar e muito surpresa pela qualidade dos trabalhos. Foi muito bom. (Betânia)



Foi uma delícia viajar com a Betânia, encontrar pessoas que eu não via há 2, 3 anos em carne e osso, ver os livros e artesanatos expostos nos coffee-breaks, e, também, participar de workshops e assistir algumas apresentações, as quais achei muito interessantes.

Não pude assistir várias outras apresentações que me interessaram por ter muitas atividades programadas no mesmo horario.

Foi ótimo encontrar uma turminha de alunas do Sedes e do nosso curso em POA, demos muitas risadas juntas, foi uma cumplicidade gostosa.

As organizadoras muito atenciosas, tudo muito bem organizado, pães de queijo deliciosos no café e em todos os coffee- breaks... Enfim, foi gostoso ter ido, encontrar as pessoas, sentir a vibração e o colorido da comunidade de arteterapia! (Selma)

# Departamento no XIV Congresso Brasileiro de Arteterapia

O Congresso de Arteterapia foi muito significativo e especial para mim. Depois de dois anos de distância, de não presença física, vivi o encontro, o reencontro, as trocas de experiências, as aprendizagens, energias confluindo para o cuidado do outro cuidando também de si, pois, afinal, somos instrumentos de nosso trabalho. Ouvir colegas falando de sua atuação no SUS e sua importância, outros discorrendo sobre seu trabalho com populações com doenças degenerativas, enlutadas, depressivas... é a arte como recurso terapêutico sempre presente, renovou minhas energias e confirmou minha escolha. Que venha o próximo! (Nair)



Foi ótimo participar de um congresso presencial, principalmente num lugar amplo, repleto de árvores como foi o Sesc. Inclusive, facilitei um workshop praticamente ao ar livre, no coreto em torno da natureza. (Valéria)



Bom, falar um pouco do congresso. Foi muito importante, no sentido do reencontro, da perseverança em executar o evento. Deveria ter acontecido em 2020...

O local onde ocorreu é muito especial, pela

presença da natureza. Foram cerca de 350 congressistas, de praticamente todos os estados que têm associação filiada à UBAAT. Workshops, conferências, mesas temáticas... muita produção. Grande influência junguiana, mas a presença com qualidade da Gestalt terapia. Levei um trabalho que desenvolvi no Sedes, o manto de apresentação do arteterapeuta, para discutir o processo de aprendizagem. Dos trabalhos que assisti, um que muito me instigou foi o da Angélica, da AATRGS, sobre o restauro de objetos - técnica japonesa- em diálogo com a arteterapia. Acho que foi uma pausa na correria maluca do dia a dia, para nutrir-me afetivamente, no encontro com tantas pessoas criativas, com tantos colegas e alunos/ex alunos queridos. E os livros à venda. Algumas novidades interessantes,



mas que podem ser adquiridas por aqui, onde





### Departamento no XIV Congresso Brasileiro de Arteterapia

A ida ao XIV Congresso de Arteterapia, para mim, foi como ao amanhecer abrir uma janela para uma paisagem multicolorida, respirar um ar puro e encher os pulmões de um sentimento de pertencimento.

Comecei o curso em 2020 e após algumas poucas aulas presenciais, nosso curso acabou acontecendo on-line. Agora, ao finalizar o curso (falta só entregar o TCC) foi um presente poder participar desse encontro e conhecer e poder abraçar algumas professoras que só tinha encontrado pelas janelinhas do googlemeet, além de algumas amigas do grupo Encontrar-te. Tentei aproveitar tudo que podia no congresso, participei de um minicurso, assisti inúmeras apresentações de casos e palestras e workshop prático. Dancei, conversei, conheci pessoas de outros estados, pude conhecer diversas maneiras de ser Arteterapeuta, e quão vasto e profundo é este campo.

O local em meio a natureza ampliou a conexão com o evento e ao final, voltei para casa com a sensação de que tinha em mim muitas sementes germinando. (Dorianna)





Gostei muito de ter participado desse congresso. Numero grande de participantes. Arteterapia está tomando um espaço significativo nos atendimentos. Sensação de que estou no caminho certo. Participei do mini curso da Escrita criativa do

Participei do mini curso da Escrita criativa do Celso. Pessoa afetiva e acolhedora na condução do mesmo.

Fiz algumas vivências e a constatação é clara , a Arteterapia tem boa articulação em várias abordagens, como: numa tiragem do Tarô, em uma história contada, assim como "reciclando almas" ou também no "desenho intencionado". Oficina muito interessante está ultima. Percebi que a teoria de Jung respaldou a grande maioria das mesas e oficinas que participei.

O espaço Sesc muito amplo, as salas confortáveis. Sempre nas horinhas do café contávamos com música ao vivo. Por estar em terreno montanhoso as escadas fizeram parte do cotidiano. Criei o meu ritmo. E muito pão de queijo.

Enfim, gostei, agreguei conhecimento, entrei em contato com várias abordagens como realmente deve ser um Congresso.
E aguardando o próximo no Espírito Santo.
(Nilce)

#### **Acompanhem as Redes do Departamento**

www.arteterapia.sedes.org.br

https://www.instagram.com/arteterapiasedes

https://www.facebook.com/departamentoarteterapia

<u>playlist no Canal Youtube do Instituto Sedes</u> com os vídeos de nossos eventos.

O **Boletim do Departamento de Arteterapia do Instituto Sedes Sapientiae** é produzido bimestralmente. Participe da realização deste informativo contribuindo com informações, sugestões, dicas, indicações... Basta enviar para **arteterapia@sedes.org.br** 

Expediente Boletim n°54/ano 15 - Departamento de Arteterapia do Instituto Sedes Sapientiae - Colaboradores: Anna Clara Hokama, lara Simonetti Racy, Nellie Solitrenick, Rita Cavalieri e equipe docente e membros do Departamento.